Relatório Mar-22

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFR01M13

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

301.610

QUANTIDADE DE COTISTAS

685

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortx DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e

amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 30.170.917,37

COTA PATRIMONIAL

R\$ 100,03 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 98,50 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil (jan, abr, jul, out)

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos pelo interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e a estratégia de gestão e alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Fiagro

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado, emitidos ou não pela Ecoagro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas, apresentar um rating proprietário "investment grade", ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado para alienar operações com ágio e aplicar em operações com deságio de preços.

Marco

O fundo fechou março com cota patrimonial de R\$ 100,03. Um grande marco, apenas 3 meses após o seu lançamento, a rentabilidade do fundo foi tal que já conseguiu superar o custo de R\$ 5,35 por cota da oferta.

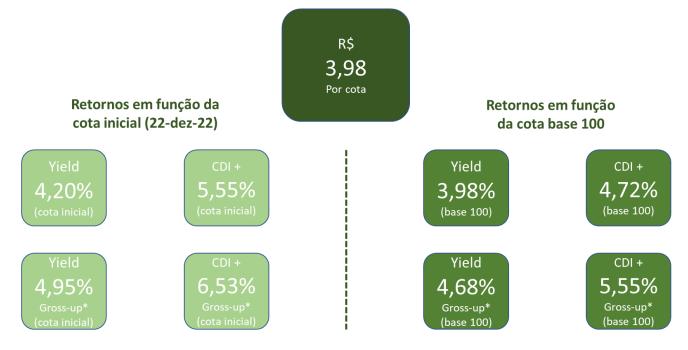
Isto foi possível devido a ótima seleção de ativos com altos retornos ajustados aos seus níveis de risco combinada com um repasse de fee de gestão. Decidimos dar este benefício para o investidor que apostou no IPO do nosso fundo para fazer com que a cota superasse o marco de R\$ 100,00 com mais velocidade.

Rendimentos

O programa de distribuição de rendimentos é trimestral, com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil dos meses de abril, julho, outubro e janeiro para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

Outro grande marco foi o anuncio do primeiro pagamento de rendimentos no valor de R\$ 3,98 por cota no dia 7 de abril, com liquidação em 14 de abril. Tal montante foi muito forte e equivale a:

- Sobre a cota patrimonial inicial:
 - o Líquido: 4,20% ou CDI + 5,55% a.a. líquido de IR para pessoas físicas.
 - o Gross-up: 4,95% ou CDI + 6,53% a.a. com gross-up de IR de 15%.
- Sobre a cota 100:
 - o Líquido: 3,98% ou CDI + 4,72% a.a. líquido de IR para pessoas físicas.
 - o Gross-up: 4,68% ou CDI + 5,55% a.a. com gross-up de IR de 15%.



*Gross-up: retorno com incorporação de 15% de IR

Nossa perspectiva é manter os pagamentos de dividendos nos patamares de CDI + 4,5% a.a. na cota base ao longo de todo o ano de 2022.

Acreditamos que a meta de rentabilidade dos ativos de aproximadamente CDI + 4% a.a. após custos combinada com a retenção de resultados e com venda de papéis com ágio no mercado secundário nos permitirá entregar a nossa projeção de pagamentos de rendimentos de CDI + 4,5%a.a.

Estimamos, pelas nossas projeções, que o próximo pagamento a ser realizado em julho (referente ao 2º trimestre do ano) será de aproximadamente R\$ 3,98.

Market making

Mesmo com o recente aumento no volume, queremos dar a tranquilidade para o pequeno investidor entrar e sair do papel, de forma que avançamos na contratação de um market making que deve iniciar suas operações muito em breve. Seu papel é colocar ordens de compra e venda até um limite pré-determinado, possibilitando desta forma que o fundo tenha mais liquidez e que investidores possam entrar e sair diariamente do nosso Fiagro.

Alocação

No dia 11 de abril venceu o prazo de carência de 90 dias para negociações dos CRAs de Goplan e Spaço. Aproveitamos para fazer dois movimentos de rotação: (1) vender a parcela excedente ao limite de concentração de 10% destes papéis e (2) com os recursos liberados, comprar dois novos papéis, também do segmento de "Insumos – Revendas" com foco de atuação no MS e TO. Ambos ativos são cotas seniores, com 30% de subordinação, com cessão fiduciária de recebíveis de sacados elegíveis numa razão de 110% do valor emitido, com Índice de Liquidez dos sacados nos últimos 3 anos superior a 96%, revolvência dos recebíveis pagos e recompra dos recebíveis em atraso. Um papel possui vencimento em jun-26, com pagamentos de juros semestrais e taxa de CDI + 5%a.a. e o outro possui vencimento em dez-24, com pagamentos de juros anuais e taxa de CDI + 7% a.a..

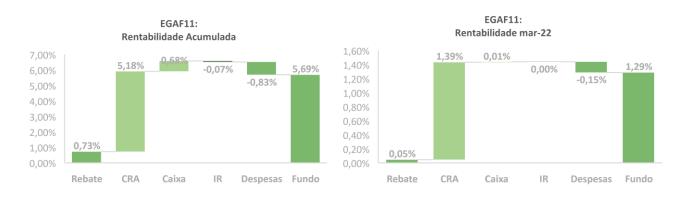
Com estes movimentos, acrescentamos mais 2 papéis ao nosso fundo, reduzindo a concentração, aumentando a diversificação e mantendo o nosso Fiagro integralmente alocado em ativos de boa qualidade, baixo risco e alto retorno ajustado ao risco.

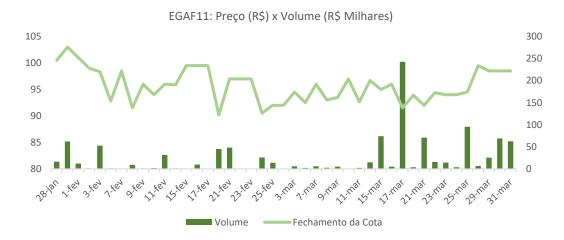
No início do mês de maio, o período de carência para os CRAs de Agrofito e Cultura terá vencido e esperamos reduzir nossa exposição a esses tomadores para patamares inferiores aos 10% do PL de concentração máxima.

Abaixo, encontra-se a relação dos 6 ativos que o fundo investiu até o fim de março. No próximo relatório detalharemos os novos papéis adquiridos, a nossa tese para a aquisição, bem como, as suas respectivas exposições na carteira.

Ativo	Código do Ativo	Lastro	Segmento	Vencimento	Indexador	Taxa de Juros ao ano	Periocidade dos Pagamentos	Amortização	Valo	or de Mercado	Concentração (%PL)
Cocari	CRA021005L1	CPR-F	Insumos - Cooperativa	17/12/2026	CDI +	5,35% a.a.	Mensal	Anual	R\$	3.049.071,11	10,07%
Spaço	CRA021005LT	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$	5.811.443,01	19,19%
Nutrimaq	CRA021005QL	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$	2.075.473,23	6,85%
Goplan	CRA021005QH	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$	6.226.419,69	20,56%
Agrofito	CRA022000GS	CPR-F	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,60% a.a.	Semestral	Bullet	R\$	6.435.728,67	21,26%
Cultura	CRA022000GP	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	6,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$	6.439.785,22	21,27%
Caixa			Caixa		CDI				R\$	239.813,68	0,79%

Resultado acumulado (22/dez/2021 a 31/03/2022) e mensal (mar/22)





Apesar da cota do fundo a mercado ter iniciado suas negociações com oscilações grandes de preço e baixo volume de negócios, hoje seu preço está em um nível muito próximo do valor contábil, com volatilidade menor e mais volume de negócios.

	dez/22	jan/22	fev/22	mar/22	Desde o Início
Cota Patrimonial Inicial	94,64				94,64
Cota Patrimonial Final	95,41	97,71	98,76	100,03	100,03
Cota Mercado	-	103	92	98,5	98,5
Rentabilidade	0,80%	2,41%	1,08%	1,29%	5,69%
CDI	0,24%	0,73%	0,75%	0,92%	2,76%
% CDI	328,68%	329,36%	143,86%	139,38%	210,26%
CDI + 1%	0,27%	0,82%	0,83%	1,01%	3,05%
PL (R\$ Milhares)					
PL Inicial	28.547,24				28.547,24
PL Final	28.775,71	29.469,73	29.787,52	30.170,92	30.170,92
R\$ Milhares	dez/22	jan/22	fev/22	mar/22	Desde o Início
Receita	260,93	833,14	356,85	428,97	1.879,90
Despesa	32,46	139,13	39,06	45,57	256,22
Resultado	228,47	694,01	317,79	383,40	1.623,68
Resultado/Cota	0,76	2,30	1,05	1,27	5,38
Rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos/Cota	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Retido	0,76	3,06	4,11	5,38	5,38

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base março 2022, está em 5,69% ou 210,26% do CDI supera em muito o benchmark de CDI + 1%, que no mesmo período, foi de 3,05%. Enquanto no mês de março foi de 1,29% ou 139,38% do CDI contra um benchmark de 1,01%.

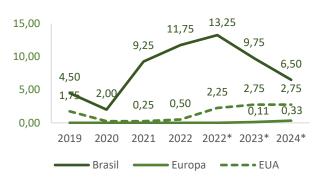
Em termos financeiros, desde o início, temos um resultado de R\$ 1,623 milhão ou R\$ 5,38/cota. Já no mês de março geramos R\$ 428,97 mil de receita contra R\$ 45,57 mil de despesa, entregando um resultado de R\$ 383,40 mil ou de R\$ 1,27/cota.

Panorama Macroeconômico

Taxa Básica de Juros – reavaliações nos EUA podem exigir novos tetos por aqui

Ainda que nas últimas semanas tenham sido divulgados alguns indicadores positivos para economia americana, sinalizando aumento de atividade e redução do desemprego, por outro lado a aceleração da inflação para níveis historicamente elevados trouxeram um relatório do Comitê de Política Monetária (FOMC) pesado e uma fala do presidente do FED, Jerome Powell, ainda mais contundente, inclusive sinalizando uma possibilidade de aumento 0,5% na reunião de maio. Esta nos parece uma decisão tomada diante dos resultados da inflação de março e do aumento do sentimento de que o FED está atrasado no combate a

Taxas de Juros (% a.a.) no Brasil, Europa e EUA



inflação. Ainda, o relatório do FOMC destaca preocupação adicional com o conflito entre Ucrânia e Rússia que deve trazer pressão adicional sobre a inflação e a atividade econômica.

Portanto, com vista ao objetivo do banco central americano de manter a taxa de inflação para 2% no longo prazo, o FED decidiu elevar o intervalo-alvo do *Fed Funds Rate* (FFR) para 0,25% e 0,50% e prevê que aumentos contínuos na faixa-alvo podem ser razoáveis.

Essas decisões podem afetar diretamente o mercado brasileiro. Isso porque apesar de termos uma taxa de juros tanto nominal quanto real bastante elevadas, os novos posicionamentos de FOMC e FED eventualmente podem trazer uma reavaliação para expectativa de juros para Brasil, onde os atuais níveis podem não se mostrar altos o suficiente para atrair e reter investimentos no mercado brasileiro, o que teria efeitos não apenas nos juros, mas também no câmbio.

Assim, conforme visto no gráfico das expectativas de taxa de juros, mantemos nossa expectativa para Taxa Selic ao final de 2022 em **13,25%**, no aguardo dos desdobramentos das próximas semanas. Entretanto, colocamos no radar um viés altista para a taxa e sinalizamos que poderemos eventualmente rever nossas expectativas no próximo relatório.

Inflação: fortalecida e preocupante

A inflação no mês de março de **1,62%** medidos pelo IPCA surpreendeu negativamente o mercado e reabasteceu o risco de **desancoragem das expectativas** de longo prazo por parte dos agentes.

Nessa linha, ressaltamos que os dados inflacionários vêm surpreendendo e não é um fenômeno recente nem localizado somente no Brasil - conforme pode ser observado no gráfico de inflação ao redor do mundo, tem caráter global.

Inflação Acumulada no Ano (%) 2022 - Expectativas



Inflação Var Mensal (%) - Expectativas e Realizado



Inflação Acumulada em 12 meses ao Redor do Mundo



A queda na taxa de câmbio e das tarifas de energia elétrica podem trazer um dado para abril mais comportado. Mesmo assim, os fatores analisados até então nos exigem revisão das nossas expectativas e passamos a trabalhar com IPCA em 7,5% no final do ano, com viés de alta.

Taxa de Câmbio – sinais de retomada

Conforme citamos no relatório anterior, o câmbio vem apresentando uma tendência de baixa e novas baixas não deverão surpreender os agentes econômicos.

No entanto, devemos estar atentos a possíveis movimentos de reversão da tendência, já que um dos motivos que levaram à desvalorização recente (entrada de capital estrangeiro) pode ser revertido com a mesma rapidez. É importante lembrar que os investimentos que o Brasil atrai são, majoritariamente, em carteira, na conta capital ao invés de Investimentos

Taxa de Câmbio (R\$/US\$) 6,00 5,50 4,70 5,00 4,50 .6/01/2022 23/01/2022 3/02/2022 0/02/2022 06/03/2022 3/03/2022 7/03/2022 13/04/2022 02/01/2022 06/02/2022 7/02/2022

Estrangeiros Diretos (IED). Esses últimos são em estruturas físicas, no lado real da economia, com baixa mobilidade e liquidez. Já investimentos em carteira são líquidos e, portanto, voláteis. No surgimento de

oportunidades entendidas como superiores fora do país esses recursos migram, podendo fazer o movimento inverso da taxa de câmbio.

Além disso, o dólar vem se fortalecendo perante as moedas internacionais, com a sinalização de aumentos mais robustos dos juros americanos o que traz o Índice DXY para trajetória de alta e ultrapassando os 100 pontos.

Considerando, por fim, a apreciação do Dólar no DXY, o perfil de investimentos estrangeiros no Brasil, a forte inflação no mercado interno, a sinalização de aumentos mais intensos de juros nos mercados desenvolvimentos e alguns posicionamentos dos principais candidatos à



presidência nesta eleição que se aproxima, podemos concluir que existem fundamentos de pressão para a reversão da taxa de câmbio. Assim, ressaltamos que a tendência de queda atual é real, mas é frágil e a cada dia se fragiliza mais.

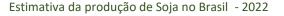
Panorama Agrícola

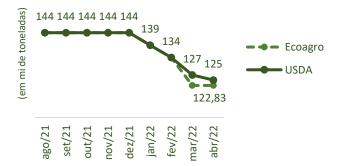
Soja

Os recentes relatórios do USDA causaram enormes oscilações no preço da soja em Chicago. Do final de março até o começo de abril, observamos uma queda acentuada no preço em decorrência da divulgação de que a área plantada dos EUA alçaria o maior valor da série histórica, superando as expectativas do mercado.

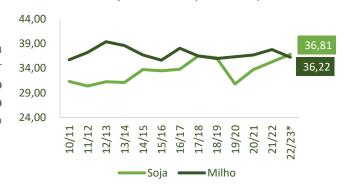
Ainda, ressaltou que a área de soja superaria a área plantada de milho, o que é incomum, porém, justificável dado os preços recordes que elevaram o apetite do produtor em aumentar a área.

Porém, a divulgação mais recente das perdas na América Latina, com destaque ao Paraguai (4º maior produtor do mundo) de 58% em relação ao ano passado e uma revisão de 21% a menos com relação ao relatório anterior, levaram a recuperação do preço internacional.









Isso nos aponta uma tendência de que, no ano de 2022, os preços devem se manter firmes devido aos problemas deste ano, apesar de haver estimativa de maior produção em 2023. Isto é, o mercado deverá olhar para a safra 2021/22 e 2022/23 não como uma continuação, mas com olhares distintos e atentos às questões de cada uma.

E o último ponto a ser destacado se refere à diminuição da estimativa de produção da soja para **Brasil** em 2022

em 2 milhões de toneladas, em linha com nossa expectativa antecipada no nosso relatório anterior. A expectativa de que o USDA iria revisar para baixo a produção de soja no Brasil se confirmou. Tais revisões foram o combustível para retomada do preço em Chicago de meados de abril para cá.

Milho

O conflito no Mar Negro segue afetando significativamente o mercado de milho, causando mais altas nos preços.

Em decorrência do confronto, o USDA ajustou algumas estimativas para o comércio internacional de milho em 2022: na exportação, a Ucrânia teve uma diminuição de **4,5 milhões** de toneladas, que não foi compensado pelo aumento no Brasil (de **1,5 milhões** de toneladas); e na importação houve um ajuste no mercado chinês: diminuição de **3 milhões** na estimativa, devido ao fato de que a Ucrânia era um importante fornecedor.







Apesar disso, foi observado uma queda no preço após a publicação do relatório do USDA que mostrou melhora na estimativa de produção de milho no Brasil. (aumento de 2 milhões de toneladas), devido às perspectivas de produção recorde da safrinha, aumentando a produção total (são 29 milhões de toneladas acima da produção da safra anterior). Além disso, o clima e os preços favoráveis levaram a uma produção recorde na Indonésia (de 12,7 milhões de toneladas) e uma revisão para cima na produção do Paquistão (de 7,6 para 8,3 milhões de toneladas).

Café

Março foi um mês sem muitas mudanças nos fundamentos do café, entretanto o mercado internacional continuou sofrendo com as incertezas causadas pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.

As principais questões se referem às preocupações sobre o consumo mundial, dada uma possível queda do mesmo conforme a duração do conflito, uma vez que ambos os países são importantes consumidores do produto.



No mercado nacional, os preços seguiram o recuo externo, além de a desvalorização do dólar perante o real ter intensificado este movimento, com os preços do Café Arábica chegando à casa dos R\$ 1.200 R\$/sc.

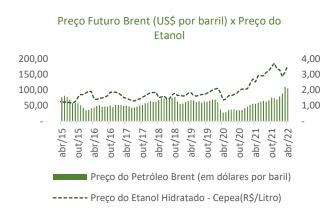
Os preços internos chegaram a esboçar uma reação nos primeiros 12 dias de abril, chegando aos R\$ 1.280 R\$/sc, a partir de dados de oferta mais limitada no Vietnã. Salientamos que apesar do cenário de curto prazo continuar desfavorável ao preço do produto, os fundamentos destacados no relatório anterior (produção brasileira aquém do esperado e entraves

logísticos globais) continuam apontando para um horizonte positivo para o preço.

Cana de Açúcar

Como destacado no relatório anterior, as altas no preço do petróleo começam a trazer uma nova dinâmica para o mercado da Cana de Açúcar e os preços nos últimos 30 dias refletiram essa tendência. A cotação do açúcar cristal e do etanol viveram momentos de alta, acompanhando o petróleo. Movimento que foi reforçado por expectativas de atraso na moagem de cana no Centro-Sul brasileiro.

Somado a isso, o governo da Índia apresentou uma intenção de restringir o volume exportado de açúcar em até



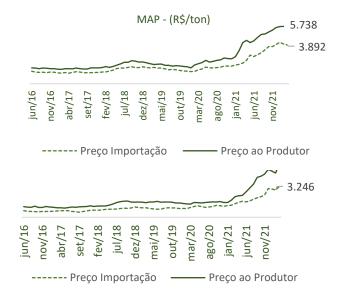
8 milhões de toneladas, pressionando a oferta mundial. Apesar destes acontecimentos, a trajetória ascendente dos preços do açúcar só não se manteve firme pois nos últimos dias as previsões de crescimento econômico global pioraram, além do aumento da inflação global, impactando negativamente no preço do petróleo devido a temores de uma possível menor demanda pelas commodities cotadas em dólares.

Por outro lado, os preços do etanol se mantiveram firmes, diante de expectativas de maior destinação da cana para a produção do combustível para acompanhar a maior demanda.

Preços dos insumos

Diante do aumento dos preços dos insumos, principalmente em decorrência dos conflitos no Mar Negro, é de se esperar que isso poderia trazer dificuldades para as revendas. Entretanto, pode ser observado um aumento do *spread* entre o preço importado dos principais produtos e o preço ao produtor.

Este movimento mostra que as revendas de insumos estão conseguindo repassar os preços mais altos aos



clientes, inclusive com possível aumento de margem, trazendo tranquilidade para a expectativa de resultado dos ativos adquiridos pelo EGAF11.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund Diretor e CIO Tel: 55 11 3811.4959

Antônio da Luz Economista-chefe Tel: 55 11 3811.4959

ANEXO - Mais informações da Carteira

Composição da Carteira

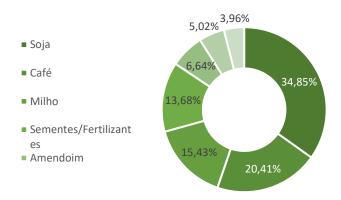
- Aplicação do caixa em 6 CRAs desde 22/dez/2021, totalizando 99,2% do PL alocado em títulos privados.
- Exposição por Segmentos, concentração em revendas e cooperativas, evitando segmentos mais arriscados tais como o de produtores rurais.



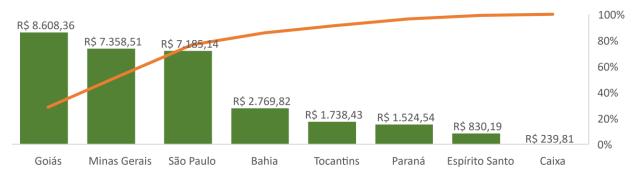


Alocação por Cultura e Geografia

Exposição por Cultura



Exposição Financeira por Estado (R\$ Milhares)



O fundo apresenta diversificação regional e de culturas atendidas pelas revendas e cooperativas. Maiores exposições se encontram em SP, MG e GO

- 11 -



Alocação em CRAs:

Cocar



Integralização	23/12/2021
Vencimento	17/12/2026
Remuneração	CDI + 5,35%
Saldo Investido	2.900.700,00
Região	PR/GO
Segmento	Cooperativa

Cooperativa de Café, com 3 unidade de beneficiamento, sendo 2 no PR e 1 em GO. Conta com 20.354 m² de área construída, com capacidade de produção e armazenagem de 515 mil sacas de 40 kg.

Garantias: CF de recebiveis (110%), CF de contrato de venda, Aval da Diretoria e AF.

Goplan

GGOPLAN°

Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Saldo Investido	6.026.026,24
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão;

Nutrimag



Integralização	10/01/2022				
Vencimento	4 anos - dez/2025				
Remuneração	CDI + 5,0%				
Saldo Investido	2.008.675,41				
Região	BA/ES				
Segmento	Cadeia de Insumos				

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebiveis (107%) e Aval dos Sócios.

Spaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Saldo Investido	5.615.516,47
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comécio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebiveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022			
Vencimento	4 anos - dez/2025			
Remuneração	CDI + 5,6%			
Saldo Investido	6.003.773,10			
Região	SP/TO/GO			
Segmento	Cadeia de Insumos			

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortfruti.

Garantias: CF recebiveis (107%) e Aval dos Sócios.

Cultura



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 6,0%
Saldo Investido	6.033.863,18
Região	MG/SP
Segmento	Cadeia de Insumos

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Patrocínio (MG) e filiais em Patos de Minas (MG), Coromandel (MG), Ituverava (SP), Capinópolis (MG) e Santa Juliana (MG),Atacadista em sementes, cereais, milho, soja, café, defensivos agrícolas, produtos veterinários e agropecuários.

Garantias: CF recebiveis (109%) e Aval dos Sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia *Somos o elo entre a cadeia* produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade segurança investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

produtiva do agronegócio e o mercado de capitais."

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. ("EGA"), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (dose) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

